

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO



(Filiada nas F. I. N. A., L. E. N. e U. P. M.)
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA



COMUNICADO OFICIAL N.º 18/82

LISBOA E

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO

30 DE SETEMBRO DE 1982

I - IMPRESSOS PARA RENOVAÇÃO DE LICENÇAS DE NADADORES PARA A ÉPOCA DE 1982/83

Informa-se que os impressos em epígrafe, foram já distribuídos às Associações Regionais para fornecimento aos Clubes seus filiados. Os impressos em causa são de cor cinza.

II - TREINADOR DE NATAÇÃO QUE OFERECE OS SEUS SERVIÇOS

Para conhecimento de possíveis interessados, informa-se que, foi recebida nesta Federação uma carta de **LOTHAR MOSBACH**, residente em **BOHMTERSTRASSE 27 - 4500 OSNABRUCH - REPUBLIC FEDERAL OF GERMANY**, que se declara interessado em trabalhar profissionalmente no nosso País. Elementos detalhados poderão ser fornecidos directamente pelo interessado, ou por esta Federação, em face de alguns elementos que o referido treinador forneceu.

III - 1.ªs. JORNADAS DE MEDICINA DESPORTIVA

Comunica-se que estão programadas para os dias 14, 15 e 16 do próximo mês de Outubro, as 1.ªs. JORNADAS DE MEDICINA DESPORTIVA, a realizar no Hotel Praia -Golfe, em Espinho, com o seguinte programa:

- Aspectos cardiológicos do Desporto
- Fisiologia do esforço
- Traumatologia desportiva (aspectos médicos e cirúrgicos)
- Inter-relação da Medicina Desportiva e outras Especialidades
- Fármacos e desporto
- Recuperação funcional do atleta

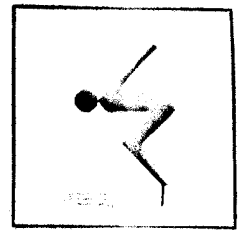
Segundo comunica o Secretariado, foram enviados convites a conceituados especialistas nacionais e estrangeiros.

O pagamento da inscrição poderá ser efectuado por cheque ou vale de correio em nome das 1.ªs. JORNADAS DE MEDICINA DESPORTIVA, devendo as mesmas inscrições serem solicitadas ao:

SECRETARIADO DAS 1.ªs. JORNADAS DE MEDICINA DESPORTIVA
RUA D. AGOSTINHO DE JESUS E SOUSA, 12-R/C DTº
4000 - PORTO - TELEFONE 556437

IV - ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DE BASE DE ADULTOS

Solicita-nos a D.G.D. através da Circular N.º 18/82 de 16/8/1982 que, tendo em vista o Plano de Alfabetização em epígrafe, a que se refere a Lei N.º 3/79, a recomendação aos Clubes filiados, para que nos intervalos dos



espectáculos desportivos e pelos meios sonoros utilizados, seja emitido sempre um "slogan" de sensibilização da opinião pública sobre a gravidade do problema.

O texto sugerido pela D.G.D., a difundir gratuitamente nos intervalos das competições, é do teor seguinte:

" O analfabetismo afecta 23% da população portuguesa maior de 14 anos. Não saber ler nem escrever é grave prejuízo para todos e para cada um. Adira aos cursos de alfabetização: para aprender ou para ensinar. Dirija-se à Direcção-Geral de Educação de Adultos, Av^o. 5 de Outubro, 35, 7^o - 1000 LISBOA, ou á escola primária local."

V - CRITÉRIOS SELECTIVOS PARA OS JOGOS OLÍMPICOS DE 1984

Para os próximos Jogos Olímpicos, a realizar em 1984, na cidade de Los Angeles (USA), o COMITÉ OLÍMPICO PORTUGUES estabeleceu já os critérios de selecção dos atletas.

Dado o seu interesse, transcreve-se parte do documento que diz respeito á modalidade.

CRITÉRIOS SELECTIVOS PARA OS JOGOS OLÍMPICOS DE 1984

LOS ANGELES - JULHO/AGOSTO

1.- INTRODUÇÃO

O inquérito feito às Federações Olímpicas revelou que a grande maioria era favorável ao estabelecimento de critérios selectivos nesta Olimpíada, o que confirmou o interesse da experiência da Olimpíada anterior, em que os critérios então estabelecidos se mostraram aplicáveis e de um modo geral justos, pelo que representaram de renúncia a critérios subjectivos, de estímulo ao atleta através do conhecimento dos objectivos concretos a atingir, e de possibilidade de programação de treino.

De resto, em muitos países da Europa, de nível desportivo menos distante do nosso, são aplicados há bastante tempo critérios semelhantes, trabalho este considerado um dos mais importantes e difíceis, dos Comités Nacionais Olímpicos.

2.- OBJECTIVOS

O conceito do que o que interessa nos J.O. é "participar" e não "vencer" tem que ser entendido como uma participação, tanto quanto possível, em pé de igualdade com a elite mundial que se apresenta nos Jogos.

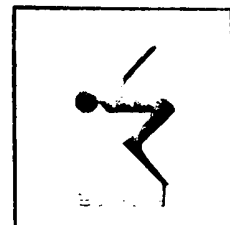
De facto, a não obtenção de resultados de um mínimo de valor, tem certamente um efeito contraproducente na opinião pública, nas entidades oficiais e na motivação dos próprios atletas. No entanto, essa selecção não se deve cingir a só enviar atletas que possam ganhar medalhas.

Atendendo ao que teria sido, em condições normais, a nossa participação em Moscovo - cerca de 24 atletas - ao conhecimento do valor real do nosso desporto e, paralelamente, á grande dificuldade de garantir apoio para uma preparação adequada, procuraram-se mínimos que não tivessem efeitos negativos nos nossos melhores atletas por se considerarem inatingíveis, sem, no entanto, se perder a perspectiva de exigir uma melhoria progressiva de resultados.

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO



(Filiada nas F. I. N. A., L. E. N. e U. P. M.)
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA



O objectivo fundamental ao se estabelecerem os critérios é de garantir aos vários atletas um lugar na 1ª metade da classificação, para o que os respectivos valores foram estabelecidos um pouco mais rigorosos, como compensação para uma quebra normal de rendimento em prova desta responsabilidade, e tendo em atenção a especificidade de cada modalidade e o número de concorrentes previsível em Los Angeles.

Verifica-se que em algumas modalidades ainda não são conhecidos os critérios das Federações Internacionais que, não obrigando o C.O.P. a adoptá-los, constituiriam um ponto de referência útil.

No entanto, considera-se importante serem, desde já, estabelecidos, mesmo que, em face de novos elementos de apreciação, possam eventualmente vir a ser ajustados caso a caso, mas sempre de forma que um ano antes do início dos Jogos estejam definitivamente fixados. Essas alterações, se mais restrictivas, não deverão, no entanto, excluir nenhum atleta que já tenha obtido os mínimos.

3. - PROCESSO DE SELECCAO

O período de obtenção dos mínimos inicia-se desde já (cerca de dois anos antes do início dos J.O.) e terminará a 31 de Maio de 1984, de modo a se poder ter a representação formada com a devida antecedência. No entanto, a obtenção de resultados depois desta data e até à do limite de inscrição nos Jogos poderá vir a ser considerada caso a caso.

As propostas de inclusão dos atletas no grupo dos seleccionados devem emanar das Federações, acompanhadas dos respectivos resultados oficiais, de uma Ficha pessoal do atleta e de um relatório do seu técnico, do qual conste uma previsão de trabalho e de resultados até à ocasião dos Jogos.

Uma vez incluído um atleta, deverá o C.O.P. ser mantido informado de todos os seus resultados em provas oficiais, bem como através de relatórios técnicos, actualizados semestralmente.

Em relação a todos os mínimos alcançados será exigida prova de manutenção de forma pela repetição do resultado ou de uma previsão da evolução do atleta anteendo a possibilidade de uma boa "performance" durante os Jogos, bem como pelo benefício do seu acompanhamento médico-desportivo.

4. CRITÉRIOS DE SELECCAO

Todos os mínimos mensuráveis devem ser obtidos em provas com carácter oficial. Para os que dependem de participação em provas internacionais, à excepção dos C.M. e C.E., essas devem ser previamente reconhecidas pelo C.O.P. e confirmado posteriormente se as condições previstas se verificaram, através da apresentação de mapas de resultados oficiais.

.../...

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO



(Filiada nas F. I. N. A., L. E. N. e U. P. M.)

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA



A aprovação do C.O.P. dependerá da participação na prova de, pelo menos, atletas de cinco países de reconhecido valor na modalidade.

Dentro destas bases propõem-se as adopções dos critérios que, em relação a modalidade, apresentamos de seguida, por ordem alfabética das Federações com representatividade Olímpica.

N A T A Ç Ã O (Em Piscina de 50 m.)

	<u>HOMENS</u>	<u>SENHORAS</u>
100 m.livres	52.00	58.50
200 m. "	1.53.80	2.05.50
400 m. "	4.00.30	4.21.50
800 m. "	-	8.55.00
1 500 m. "	15.54.00	-
100 m.bruços	1.06.00	1.14.00
200 m. "	2.24.00	2.39.00
100 m.costas	.58.50	1.06.00
200 m. "	2.07.00	2.21.30
100 m.mariposa	57.00	1.04.20
200 m. "	2.05.00	2.20.50
400 m.estilos	4.34.00	5.00.00
4 x 100 m. "	3.55.00	4.24.50
4 x 100 l.livres	-	4.00.00
4 x 200 m. "	7.40.00	-

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO

PEL: A DIRECÇÃO